

O SISTEMA



■ Introdução

sistemas eletrónicos ... trata-se dum conjunto de componentes (a maior parte dos quais eletrónicos) ligados de forma a funcionar como um todo, que desempenham uma determinada função, solicitados por sinais de controlo específicos ...

Caixa preta





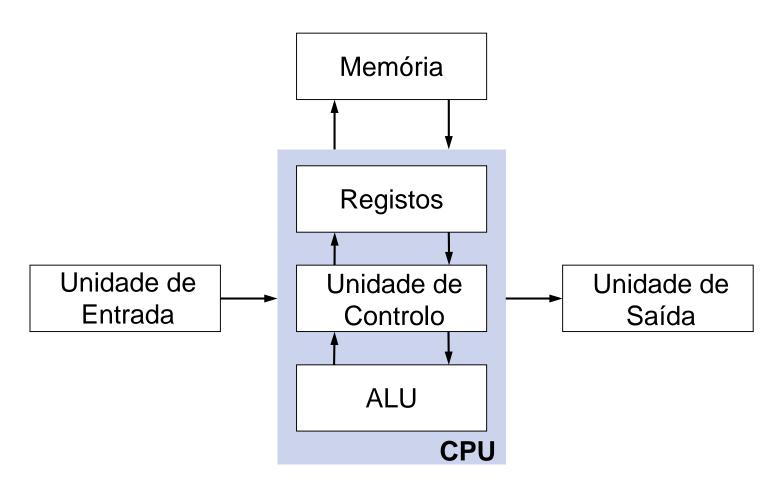
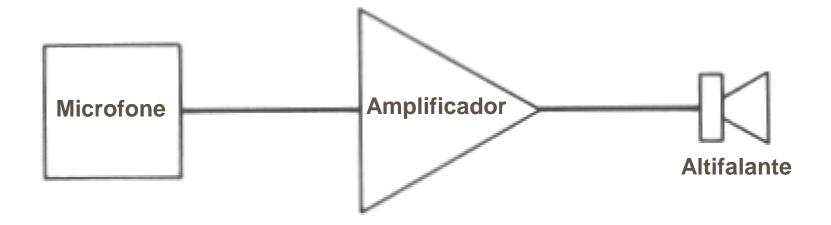
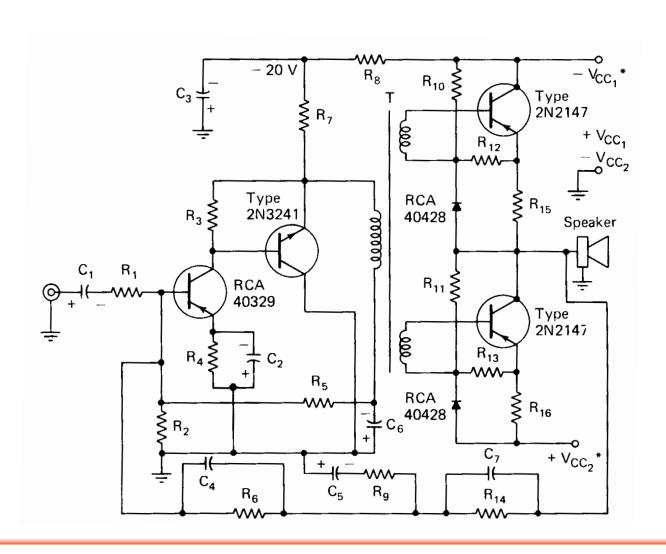


Diagrama de blocos de um computador







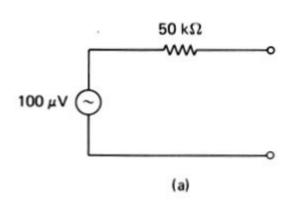


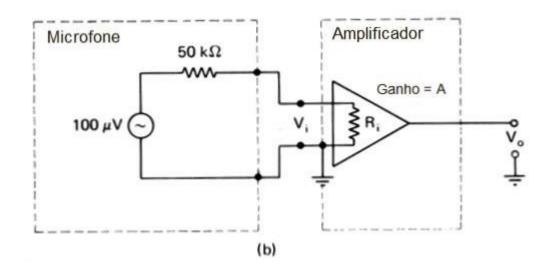


| Parâmetro | Microfone | Amplificador | Altifalante | Sistema |
|---------------------|-------------|----------------------------|-------------|-------------|
| Impedância | 50kΩ | Entrada: 10MΩ Saída: 8Ω | 8Ω | _ |
| Resposta em | 40-9000Hz | 20-15000Hz | 30-12000Hz | _ |
| frequência (±3dB) | | | | |
| Potência | | 30W (max.) | 30W | 30W |
| Tensão de saída | 100μV | 15,5V max | | _ |
| Ganho de tensão | | 10000 | | _ |
| Distorção harmónica | | 1% | | _ |
| Alimentação | | ~230V, 50Hz | _ | ~230V, 50Hz |

Especificações do sistema PA e seus componentes

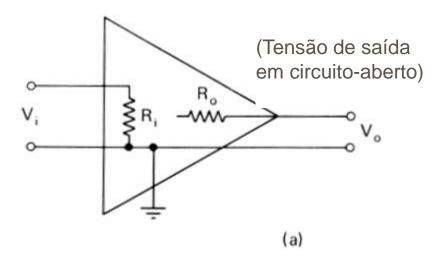


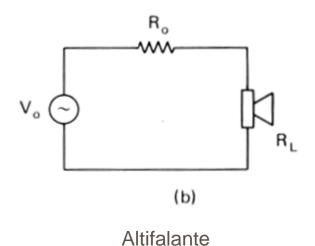




- (a) Equivalente de Thevenin do microfone
- (b) Circuito equivalente da ligação microfone amplificador







Amplificador

- (a) Diagrama de blocos do amplificador
- (b) Ligação do amplificador ao altifalante



Microfone

Impedância: 50 kΩ

Tensão de saída: 100 µV (em circuito-aberto, para um nível médio de voz)

Amplificador

Impedância de entrada: 1MΩ

Ganho: 10000 (em circuito aberto)

$$V_o = (10.000)(V_i)$$

$$V_i = 100 \times 10^{-6} \frac{10^6 \Omega}{10^6 \Omega + 50 \times 10^3 \Omega} = 0,95 \times 10^{-4} V$$

$$\rightarrow V_o = (10.000)(0.95 \times 10^{-4}) = 0.95V$$



Para um amplificador com uma impedância de 10 k Ω em vez de 1 M Ω :

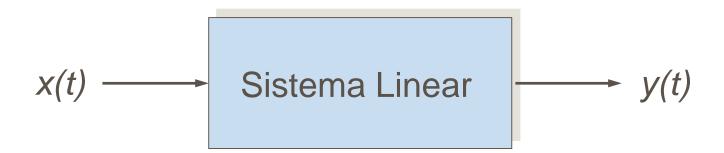
$$V_o = (10.000)(V_i) = (10.000)(100 \times 10^{-6}) \frac{10 \times 10^3 \Omega}{10 \times 10^3 \Omega + 50 \times 10^3 \Omega}$$
$$= 0.167V$$



Tipos de Sistemas

... é a natureza da relação entre a entrada e a saída que determina a classificação de qualquer sistema ...

Lineares, Não Lineares



$$\frac{d^{n}y}{dt^{n}} + a_{n-1}\frac{d^{n-1}y}{dt^{n-1}} + \ldots + a_{1}\frac{dy}{dt} + a_{0} = b_{m}\frac{d^{m}x}{dt^{m}} + b_{m-1}\frac{d^{m-1}x}{dt^{m-1}} + \ldots + b_{1}\frac{dx}{dt} + b_{0}$$



Características de Sistemas Lineares:

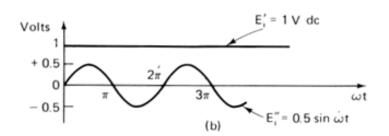
- → É válido o princípio da sobreposição
- → Não produzem novas frequências ...

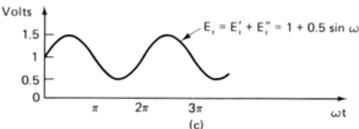
a)
$$A = E_0/E_i$$
 $E_0 = \frac{E_0}{E_i}$

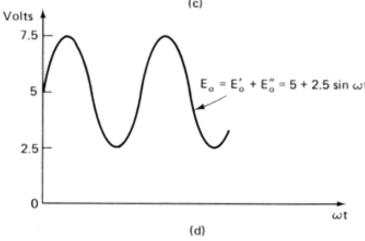
b) Linha recta $E'_i = 1V$ Sinusóide $E''_i = 0.5 \operatorname{sen}(\omega t)$

c)
$$E_i = E'_i + E''_i = 1 + 0.5 \operatorname{sen}(\omega t)$$

d)
$$E_o = E'_o + E''_o = 5 + 2.5 \operatorname{sen}(\omega t)$$



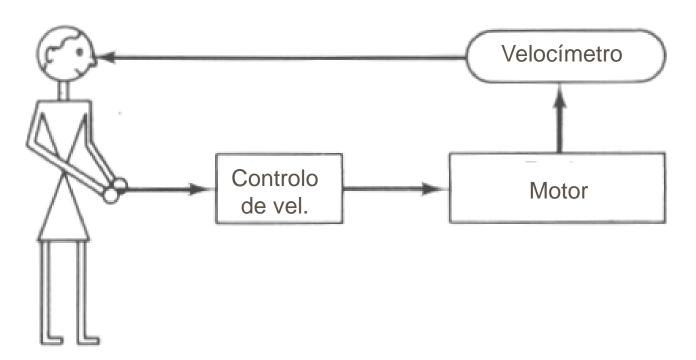






■ Malha Aberta, Malha Fechada

... Um sistema em malha-fechada é aquele onde a saída depende não só da entrada, mas também de uma medida da sua própria saída ...



Sistema em malha fechada: automóvel e condutor



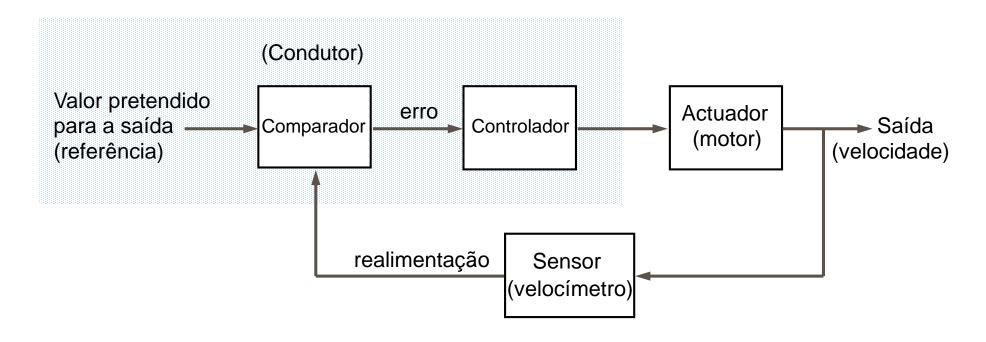


Diagrama de blocos de um sistema em malha-fechada



■ Repetibilidade/Precisão

A precisão de um sistema é definida pela quantidade de medidas repetidas nas mesmas condições que dão o mesmo resultado. É uma medida da repetibilidade ou da dispersão de um conjunto de medidas.

■ Exatidão

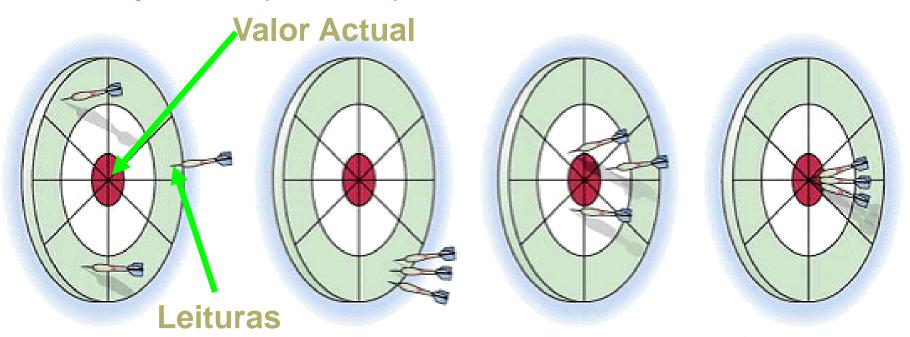
É o desvio entre o valor medido e o valor real.

$$Exactidão(\%) = \frac{Valor\ real\ - Valor\ Medido}{Valor\ de\ referência} \times 100$$

Valor de referência – É um valor real definido previamente, frequentemente é o valor de fim de escala



■ Relação entre Repetibilidade/precisão e exatidão



- a) Baixa ExactidãoBaixa Precisão
- b) Baixa Exactidão Alta Precisão
- c) Alta Exactidão Baixa Precisão
- d) Alta Exactidão Alta Precisão



Exemplo

A especificação da exatidão de grande parte dos aparelhos de medida – de um voltímetro, p. ex. –, faz-se normalmente nestes termos, isto é, em termos do valor máximo de funcionamento ou fim de escala. Dizer que a classe de exatidão dum voltímetro é 0.1, por exemplo, quer dizer que o maior erro que é possível cometer numa medida (tendo em conta todas as fontes de imprecisão), é 0.1% do valor máximo da escala em que se está a trabalhar. Assim, quando trabalhamos na escala de 20V, o maior erro absoluto que cometemos é:

$$Erro\ abs = \frac{Exatidão}{100} * 20 = 0.02V$$

 Quando medimos nesta escala, uma tensão de 5V, o erro relativo cometido é de:

$$Erro\ relativo = \frac{0.02}{5} * 100 = 0.4\%$$



- Dizemos que uma medição é feita com elevada precisão se os erros acidentais são pequenos quando comparados com o valor da grandeza medida;
- Dizemos que uma medição é feita com elevado rigor ou exatidão se os erros sistemáticos são pequenos (quando comparados com o valor da grandeza medida);
- O termo precisão é usado para caracterizar a repetibilidade dos resultados, indicando o desvio em relação ao valor médio;
- A exatidão é o termo que se utiliza para exprimir o afastamento do valor médio relativamente ao verdadeiro valor da grandeza;
- A precisão é tanto maior quanto mais próxima do valor médio estiver a medida;



Qual a escala para medir com maior exatidão 1,1A:







Errado

Certo



Sensibilidade

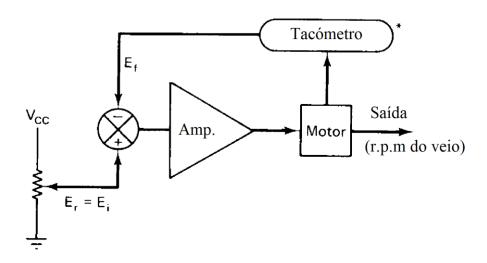
... A sensibilidade dum sistema é uma indicação de qual a variação de entrada que é necessária para produzir a variação de saída desejada ...

$$sensibilidade = \frac{\Delta saida}{\Delta entrada}$$



Exemplo:

Considere-se o sistema de controlo de velocidade eletrónico da fig. Neste caso a referência de velocidade é determinada pela tensão no ponto médio do potenciómetro, *Er.* Vamos admitir que quando *Er* = 5V, a velocidade é 3000rpm (rotações-por-minuto). Para *Er* = 6V, a velocidade é 4000rpm. A sensibilidade é então de (6 – 5)V para a variação correspondente de (4000 – 3000) rpm, ou seja, **1000rpm/V.**





■ No exemplo anterior se quisermos provocar uma alteração de 4000rpm na velocidade, devemos variar a entrada de (4000 a dividir pela sensibilidade):

$$\Delta E_r = \frac{4000rpm}{1000rpm/V} = 4V$$

Ou seja, é necessário variar a tensão E_r de 5V para 9V. É possível traçar um gráfico com os pontos acima obtidos:

| E _r | Velocidade (rpm) | | |
|----------------|------------------|--|--|
| 5 | 3000 | | |
| 6 | 4000 | | |
| 9 | 7000 | | |



■ Resolução

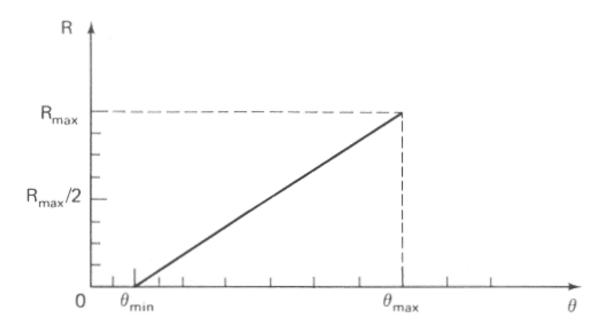
 A resolução define-se como a quantidade mais pequena que um sistema é capaz de distinguir.

Exemplo : Considere-se o caso duma resistência variável de 100Ω com uma resolução de 1% do seu valor máximo, ou seja : A resistência pode assim ser ajustada para 1Ω , 2Ω , 3Ω , etc., mas não pode fixar-se em 2.2Ω ou 4.5Ω (admitindo que se começa em 0Ω).



Linearidade

... pode definir-se como o desvio da relação entre a entrada e a saída de uma linha recta ...

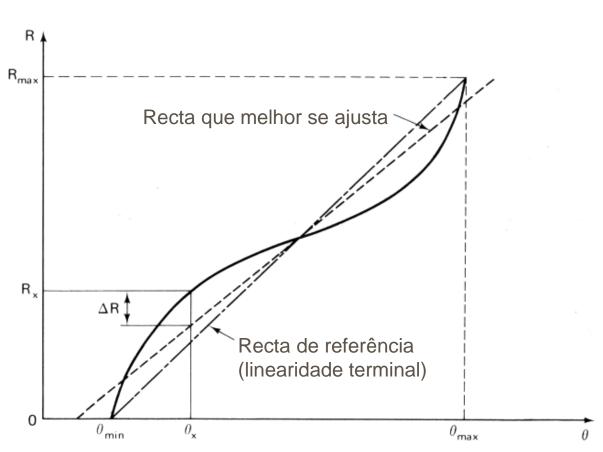


Resistência versus posição angular do veio para uma resistência variável - relação linear



$$%Iinearidade = \frac{\Delta R}{R_{max}} \times 100$$

%linearidade =
$$\frac{\Delta R}{R_{\star}} \times 100$$

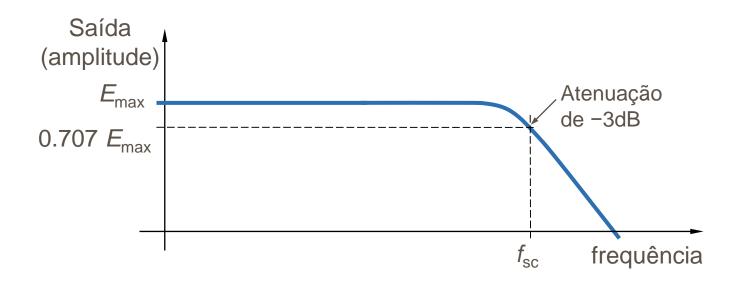


Resistência *versus* posição angular do veio para uma resistência variável - relação não-linear



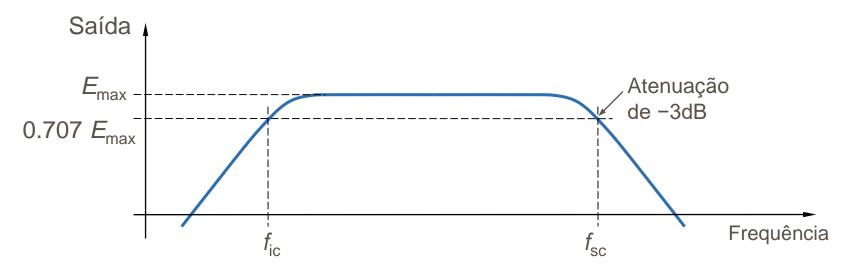
■ Resposta em Frequência

... tem a ver com o comportamento do sistema perante estímulos (entradas) sinusoidais de diferentes frequências ...



Curva de resposta em frequência





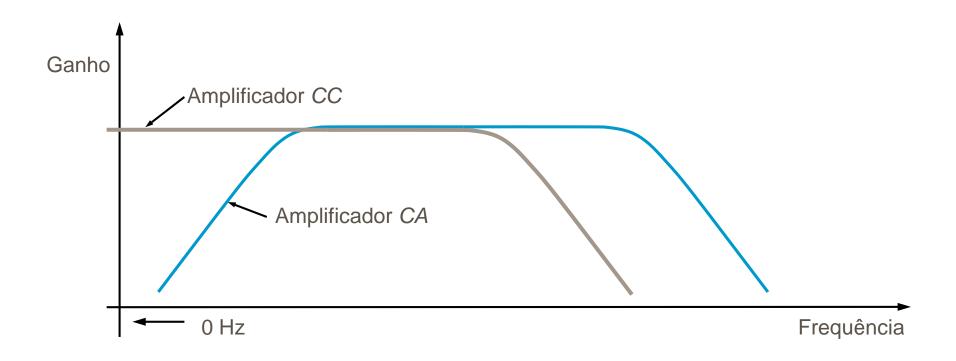
Curva de resposta em frequência (limitada a altas e baixas frequências)

largura de banda =
$$f_{sc} - f_{ic}$$
 (Hz)

$$X_{DB} = 20 \times \log_{10}(X)$$

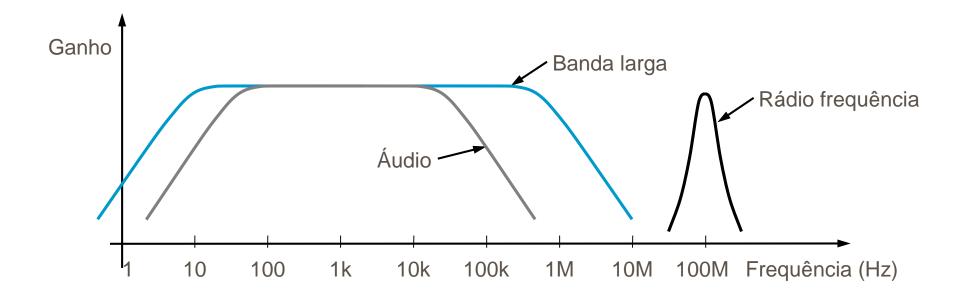


■ Resposta em Frequência (exemplos)





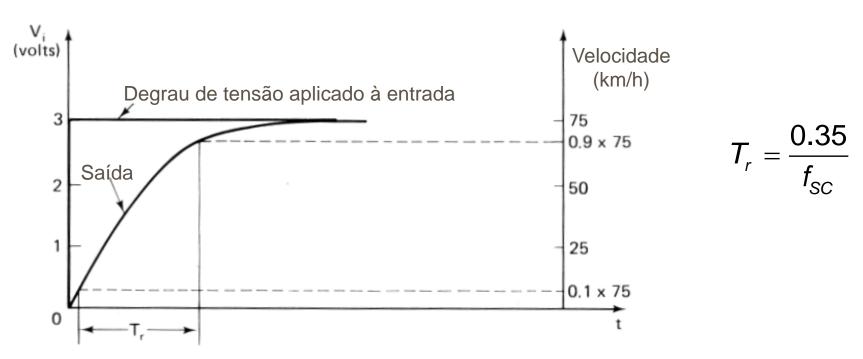
Resposta em Frequência (exemplos)





■ Tempo de resposta

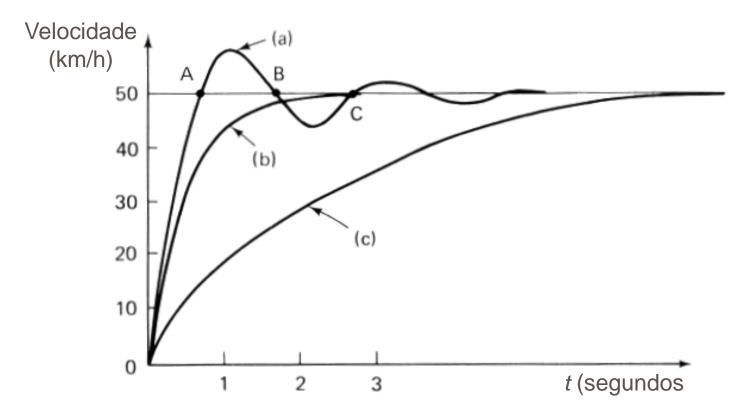
... tem a ver com a rapidez com que um sistema responde a variações do sinal de entrada ...



Resposta do sistema para uma entrada em degrau

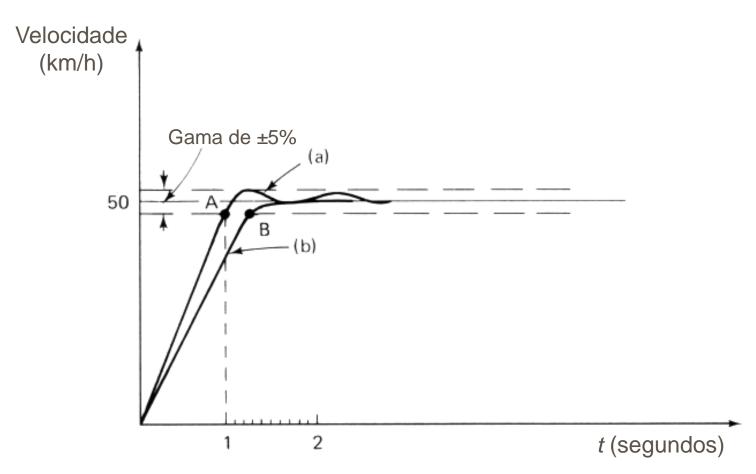


■ Características Dinâmicas



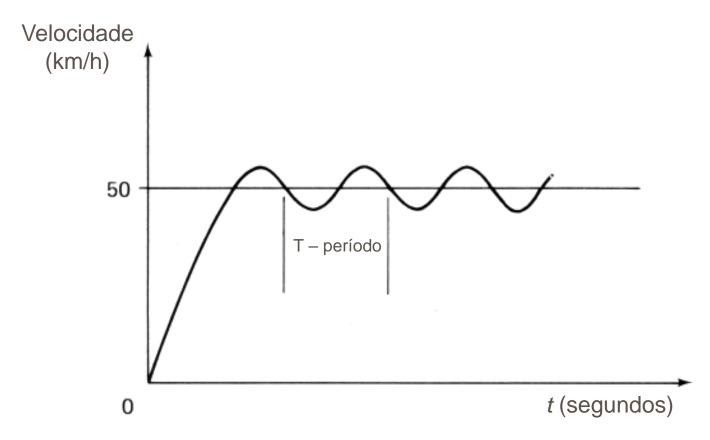
Respostas em regime transitório: (a)sub-amortecida; (b) criticamente amortecida; (c) sobre-amortecida





Tempo de resposta e gama de erro





Oscilações não-amortecidas (sistema instável)